

## IDENTIFICAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS E FÍLMICOS NAS UNIDADES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FASE 2

Julia Araujo Donato<sup>1</sup>, Elizângela Carrijo<sup>2</sup>

1. Estudante de Arquivologia da Faculdade de Ciência da Informação da UnB
2. Mestre em História. Professora na Faculdade de Ciência da Informação da UnB/Orientadora

### Resumo:

A investigação tem como propósito mapear, quantitativa e qualitativamente, os documentos audiovisuais das Unidades Acadêmicas da UnB localizadas nos *campi* da Ceilândia, do Gama e de Planaltina. Diagnosticando o estado de conservação, verificando o nível de tratamento da informação, observando a formação dos profissionais que trabalham com os documentos e medindo a dimensão dos acervos. Os resultados mostram que as Unidades Acadêmicas possuem documentos fílmicos e fotográficos produzidos há quase dez anos, que já apresentam problemas antigos, tais como: descontrole na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais; ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que poderá ser usado para promover a criação de alguma política de gestão e de preservação dessa importante memória institucional.

### Palavras-chave:

Documento fotográfico; Documento fílmico; *Campi* da Universidade de Brasília.

### Apoio financeiro:

PIBIC/CNPq/Chamada Universal 14/2013

### Introdução:

A produção progressiva de documentos e informações, principalmente nos séculos XX e XXI, tem implicado em problemas na organização que refletem na recuperação e acesso aos documentos, portanto, também, à informação e à memória. De acordo com Sousa (2014, p.16), esse cenário é facilitado pela produção e reprodução de documentos por meio das novas tecnologias. Assim, os documentos audiovisuais, que ganharam mais visibilidade e importância na presença dos avanços tecnológicos, necessitam de um tratamento especial no que diz respeito ao processamento técnico, guarda e preservação,

já que são documentos não-textuais afixados em suportes não tradicionais.

No caso da Universidade de Brasília – UnB, os acervos audiovisuais representam a história e memória institucional, ou seja, são documentos de extrema relevância. Dessa forma, com o intuito de, no futuro, estabelecer medidas de gestão da preservação do patrimônio, a presente pesquisa tem como objetivo mapear, quantitativa e qualitativamente, a produção e acumulação dos acervos fotográficos e fílmicos das Unidades Acadêmicas da UnB que estão espalhadas em Regiões Administrativas do Distrito Federal. Esta é continuação do Plano de Trabalho do edital 2014-2015 ProIC/CNPq/UnB que visou o mesmo objetivo, no entanto, com outra abrangência – Unidades Acadêmicas do *Campus* Darcy Ribeiro. Além disso, essas análises fazem parte de um projeto maior financiado pelo CNPq (Chamada Universal 14/2013) que tem como propósito identificar os registros audiovisuais de todo o DF.

Diante disso, a investigação tem como propósito mapear os documentos audiovisuais das Unidades Acadêmicas da UnB (*Campi* da Ceilândia, do Gama e de Planaltina, com exceção do *Campus* Darcy Ribeiro, já mapeado) dotados de caráter orgânico, ou seja, frutos intrínsecos das funções e atividades desenvolvidas para, então, reconhecer a importância dos registros como integrantes da história e memória dos *Campi*. Também, procurou-se diagnosticar o estado de conservação (formas de higienização, acondicionamento e guarda), verificar o nível de tratamento da informação, observar a formação dos profissionais que trabalham com esses documentos e medir a dimensão precisa dos acervos, principalmente no que consiste as necessidades dos suportes em mídias digitais. Pressupõe-se que as mídias digitais são as mais utilizadas, uma vez que se trata de *Campi* muito novos e, por isso, requerem um controle especial.

### Metodologia:

O estudo em questão teve duração de doze meses e o planejamento inicial era destinar 90 dias para a coleta e tabulação dos dados com a previsão de término em fevereiro

de 2016. No entanto, em um primeiro momento, foi aplicado um questionário teste com o propósito de familiarização com o instrumento que havia sido construído pelo projeto no edital passado e nessa aplicação foram encontradas algumas dificuldades. Assim, foi resolvido alterar o instrumento e ir a campo mesmo sem a devida legitimação. Sendo assim, no final do mês de março de 2016, entrou-se em contato com a Direção das Unidades Acadêmicas destinadas a este plano de trabalho, primeiramente por meio do e-mail, para verificar a disponibilidade dos diretores ou para a indicação de algum funcionário que pudesse responder o questionário. Duas Unidades responderam de prontidão, adequando rapidamente a agenda para as entrevistas. Quanto à outra Unidade, foi necessário entrar em contato pelo telefone e mandar e-mail novamente, o que causou na conclusão das coletas somente no dia 18/04/2016.

Assim, com carta de apresentação em mãos (as cartas também foram enviadas por e-mail via anexo), aplicaram-se os três questionários, em um período de um mês, compostos por 19 perguntas que somam um total de 181 variáveis sobre os acervos fotográficos e fílmicos da Universidade de Brasília, por meio de itens objetivos e subjetivos. Apesar de quantitativamente ser pequeno o espaço empírico da investigação, apenas três questionários, o grande desafio se deu pela distância geográfica dos *Campi*, então o transporte, a adequação da agenda e as incertezas quanto à aplicação do instrumento contribuíram para a dificuldade da pesquisa. Além disso, a realização das entrevistas se traduziu em uma metalinguagem: a UnB querendo falar com ela e dela mesma, ou seja, é a possibilidade de diálogo do *Campus* Darcy Ribeiro com os outros *Campi*.

Para executar a meta do plano de trabalho, houve a estruturação da metodologia em seis etapas: 1) Levantamento das referências bibliográficas, leitura e debates; 2) Construção dos procedimentos; 3) Teste de aplicação dos instrumentos (questionário e planilha para mapear os laboratórios *Campi* da UnB); 4) Aplicação dos instrumentos nas três Unidades Acadêmicas do plano de trabalho; 5) Tabulação e análise dos dados coletados; 6) Elaboração do relatório final.

Por fim, os dados coletados por meio do preenchimento dos questionários foram tabulados no *software SPSS Statistics*. Ao alimentar o material colhido na base, houve algumas divergências derivadas, principalmente, pela mudança realizada no

ICD que foram resolvidos, isto é, a qualidade dos dados foi preservada. Esses foram cruzados, gerando os gráficos em formato de pizza para a melhor visualização dos resultados. Além do mais, as respostas às questões abertas foram resumidas de modo a possibilitar uma análise e comparação mais ampla e objetiva dessas.

### Resultados e Discussão:

Todas as Unidades Acadêmicas dos *Campi* de Ceilândia, Gama e Planaltina possuem documentos fílmicos e fotográficos. Ao todo são 13 filmes e 1.458 fotografias, em sua maioria, no formato digital: 100% dos filmes e 66,7% das fotografias. Quanto ao tratamento da informação, que é o grande desafio das mídias digitais, 66,7% informaram que pelo menos 90% dos seus documentos fílmicos e fotográficos possuem registro simples, apenas como forma de orientação, separando-os por classificações de eventos ou de necessidades específicas nas pastas do computador, enquanto outros 10% dos documentos não possuem qualquer tipo de identificação ou registro. E 33,3% afirma que faz uso de catalogação básica em todos os documentos (escritas manualmente de acordo com o ano). Além disso, dentre os profissionais que lidam com esses materiais, não há nenhum que seja da Ciência da Informação ou afins, possuindo outras formações diversificadas. Essa situação resulta em falta de política, instrução ou norma para a gestão de documentos em 100% das Unidades.

### Conclusões:

A pesquisa mapeou 100% das Unidades Acadêmicas da UnB, mostrando que todas possuem documentos fílmicos e fotográficos. Nos três *Campi* eles somam 13 filmes e 1.458 fotografias produzidos há quase dez anos, tendo em vista que segundo a relação de Unidades Acadêmicas expostas no Estatuto da UnB (2011, p. 18-19), os *Campi* universitários fora da Asa Norte existem desde 2006: *Campus* de Planaltina (2006), *Campus* do Gama (2007) e *Campus* da Ceilândia (2007). Entretanto, embora sejam *Campi* mais jovens que o *Campus* Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos nesses lugares, tais como: descontrole na (re) produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais e ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que poderá ser

usado para promover a criação de políticas de gestão e de preservação dessa importante memória institucional.

### **Referências bibliográficas**

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS (CTDE). *Glossário: Documentos Arquivísticos Digitais*. Conselho Nacional de Arquivos, 2014.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB). *Estatuto e Regimento Geral da UnB*. Brasília: Editora UnB, 2011.

LOPEZ, André. *Identificação de tipologias documentais em acervos de trabalhadores*. In: MARQUES, Antonio José; STAMPA, Inez Terezinha Stampa. (Orgs.). *Arquivos do mundo dos trabalhadores: coletânea do 2º Seminário Internacional*. São Paulo; Rio de Janeiro: CUT; Arquivo Nacional, 2012, p. 15-31.

MORENO, Nádina Aparecida; LOPES, Maria Aparecida; CHIARA, Ivone Guerreiro Di. *A contribuição da preservação de documentos e a (re)construção da memória*. *Biblionline*, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 03-11, 2011.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. *Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo*. Marília, *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*. v. 8, nº 1/2, 2014.